MAPEAMENTO DOS FATORES DE RISCO EM ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 A 18 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE MARAGOGI

Cassio Hartmann[2]
Carla Caroline Roque da Silva[1]
Charlyne Karolayne dos Santos Ferreira[1]
Wiallis Verissímo Silveira da Costa[1]
Vanessa Silva dos Santos[1]
Dayanna Silva dos Santos[1]
(1)DISCENTE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CAMPUS MARAGOGI
(2)DOCENTE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CAMPUS MARAGOGI/BRASIL
cassiohartmann04@gmail.com

Introdução

O presente artigo é resultado do Projeto de Extensão realizado no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Campus Maragogi (IFAL), com aplicação no Colégio Estadual Batista Acioli no mesmo município. Tendo como objetivo mapear os fatores de risco em adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos de idade do Município de Maragogi/Alagoas/Brasil.

Observou-se que os adolescentes, do referido Campus, estão preocupados com relação aos fatores de risco, tendo, neste primeiro momento, uma adesão de 100% dos nossos alunos no projeto de extensão e sendo que a nossa equipe fez a intervenção com prescrição de atividades físicas em torno de 20%, para diminuir a incidência dos fatores de risco, bem como a Obesidade. Essa doença peculiar, por sua vez, pode repercutir em outras, como: Doenças Cardiovasculares, Apnéia do Sono, Asma e Diabetes Mellitus tipo 2, entre outras séries de doenças ocasionadas pela mesma epidemia. Várias são as tentativas para solucionar este mal, sejam em consultórios médicos, nas pequenas e grandes embalagens, que visam informar o valor calórico do que será consumido, como no mundo virtual.

É evidente que a procura por essas informações seja a mínima possível, em virtude de atrativos, tais como redes sociais, games, download. Indubitavelmente, essas informações, ora em mundo virtual, ora no mundo real, não são suficientes para solucionar este problema.

Outrossim, é de grande relevância a realização do mapeamento de fatores de risco- por meio do acompanhamento das taxas metabólicas da composição corporal - para alertar os indivíduos que estão no início da puberdade, sobre a importância das atividades físicas como intervenção a incidência de fatores de risco.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva onde foram avaliados inicialmente os alunos do Instituto Federal de Alagoas/Campus Margogi - que ingressaram em 2010 e logo após com discentes da Escola Batista Acioli, usando como método a avaliação Biométrica com a utilização da balança, estadiômentro, fita métrica e adipômetro.



Figura 01. Avaliação Biométrica com adolescentes do IFAL – Campus Maragogi juntamente
com o coordenador, voluntários e a bolsista do projeto.

O período relatado teve inicio no dia 01 de Maio a 30 de Novembro de 2011 com a prorrogação para o fim de Novembro de 2012, a fim de facilitar a apresentação dos dados que foram coletados e tabelados, submetendo a avaliação estatística descritiva por meio dos gráficos a serem apresentados a seguir:

Foram avaliados, alunos da escola Estadual e do Instituto Federal de Alagoas/campus Maragogi aonde tivemos 73 meninas com média de 16 anos e 87 meninos na faixa etária de 17 anos de idade, como mostra a tabela 01.

Tabela 01

	Média idade	Média IMC	Média RCQ	Média Risco
n F	73 16 anos	73 22 kg/m²	73	**Normal**
n M	87 17 anos	87 19 kg/m²	74	**Normal**

Os recursos utilizados para o levantamento desta pesquisa e da extensão, foram baseados nos protocolos de medidas e avaliações do percentual de gordura, Relação Cintura e Quadril e o Índice de Massa Corporal (IMC) que é basicamente a divisão do peso da pessoa em quilos, pela sua altura^2 em metros. Porém, os dados foram calculados por meio dos recursos oferecidos pelo site Saúde em Movimento, neste site, recorremos aos Programas de Avaliações físicas em que foi possível diagnosticar a classificação do peso corporal, identificando se o individuo está no peso normal ou sobrepeso, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Mas como demonstra na tabela 01, ambos os gêneros, não estão correndo nenhum risco coronariano, devido ao **IMC** e o **RCQ** estarem dentro da normalidade segundo a Organização Mundial de Saúde.



Figura 02. Aplicação da avaliação Biométrica.



Figura 03. Avaliação Biométrica com adolescentes da Escola Estadual Batista Acioli.



Figura 04. Verificação do peso.

Conclusão

As dificuldades encontradas para a realização do respectivo projeto impossibilitaram o desenvolvimento integral das atividades propostas, tais como a previsão das avaliações bimestrais e férias dos discentes da rede estadual, e o período tardio do material solicitado, a PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX). A resistência em dar continuidade a esta coleta de dados, por meio da Avaliação Biométrica, fez com que os professores de Educação Física, da rede estadual e municipal se propulsem a ajudar no levantamento e aplicação do projeto, tendo a finalização apenas em 2012.

Sugestões: Alertar os respectivos discentes, docentes e servidores sobre os riscos relacionados à sua saúde, tendo, como base de demonstração, o mapeamento dos fatores de risco em adolescentes na faixa etária entre 14 e 18 anos de idade, procurando assim melhorar a saúde e a qualidade de vida dos Seres humanos.

Referências

ALVAREZ BR, PAVAN AL. **Alturas e Comprimentos**. In: Petroski EL, editor. Antropometria: Técnicas e Mensurações. 2 ed. Santa Maria: Palloti; 2003, p.31-45.

BERGMAN, R.N.; STEFANOVSKI, D.; BUCHANAN, T.A.; SUMNER, A.E.; REYNOLDS, J.C.SEBRING, N.C.; XIANG, A.H.; WATANABE, R. M. A. **Better Index of Body Adiposity. Obesity.** March, Reserch Journal Obesity. 2011.

GUEDES D.P, GUEDES JERP, **Manual Prático para avaliação em Educação Física**. 1ed. São Paulo: Editora Manole Ltda.; 2006.

GUTIN, B., *et al.* **Atividade Física e Composição Corporal em Crianças e adolescentes.** In: BOUCHARD, Claude. Atividade Física e Obesidade. Cap. 11 p. 245-286. Ed. Manole, 2003.

MATOS, GODOY A.F, J. OLIVEIRA. **Sobrepeso e Obesidade: diagnóstico, Projeto Diretrizes.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. 24 de Agosto de 2004.

MONTEIRO, P.O.A.;VICTORA,C.G.; BARROS, F.C.; TOMASI, E. **Diagnóstico de Sobrepeso em Adolescêntes: Estudo do desempenho de diferentes critérios para índice de Massa Corporal.** Revista de Saúde Pública. V. 34, n.5, p.506-13, 2000.

OLIVEIRA DE C.L.; FISBERG, M. **Obesidade na Infância e Adolescência – Uma Verdadeira Epidemia**. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. v.47, n. 2 Abril 2003.

PASQUARELE, B.N., SILVA, V.O., NASR, B. M. E., LOCH, R.M., FILHO, L.B.I., **Estagio de Maturação Sexual e Excesso de Peso Corporal em Escolares do Município de são José dos Campos**, **SP**. Rev. Brasileira de cineantropometria e Desempenho Humano, 2010, 12(5):350-344

POLLOCK, Michael L; et al. **Exercícios Na Saúde e na Doença**. 2 ed. Rio de Janeiro R.J. MEDSI, 1993.

SILVA, Silva WN, Rover C, Luz LGO, Cunha Junior AT**. Avaliação estatural de crianças e adolescentes do município de Arapiraca-AL.** FIEP Bulletin on line, 2012.

Rua Artur Bulhões nº 244 apto 506
Bairro: Mangabeiras

CEP: 57035-450
cassiohartmann04@gmail.com